

CPEM - Relatório e Contas 2021

1. Enquadramento

Este é o Relatório e as Contas de 2021 do CPEM que a Direção apresenta à Assembleia Geral de Sócios de 06 de maio de 2022, o qual foi submetido a parecer prévio do Conselho Fiscal.

Do ponto de vista da pandemia e seus efeitos na sociedade, em particular na instituição, o ano de 2021 foi um ano trágico, ainda pior do que 2020.

Apesar de todos os cuidados e de se ter seguido à risca as orientações da DGS, nas vésperas da data em que utentes e trabalhadores iam ser vacinados, no início de fevereiro de 2021, o vírus entrou na instituição, provocando um surto entre utentes e colaboradores. Do início de fevereiro a meados de março estivemos em completo isolamento, tendo falecido 11 utentes em resultado direto ou indireto da doença covid-19.

Para além da tragédia social que significou para os mais velhos esta pandemia até o efeito das vacinas começar a fazer o seu curso, para as instituições sociais dedicadas aos mais velhos significou igualmente uma grave crise económica e financeira, pondo em causa a sua solvabilidade financeira e sustentabilidade económica.

Nos meses seguintes ao surto na instituição e até utentes e colaboradores estarem todos vacinados, não foi feita qualquer admissão por razões de segurança.

Só em maio se começou a fazer admissões para as vagas em aberto, sendo que nessa altura, por razões conjunturais, a procura era fundamentalmente proveniente de altas hospitalares, ou seja, de pessoas idosas que já estavam institucionalizadas.

A característica da população idosa com esta proveniência adensou ainda mais o ambiente psicológico reinante entre os utentes, o que só se veio a aliviar um pouco com o aproximar do final do ano, em que o nível de confiança induziu outra procura e o estabelecimento viu de novo todas as suas vagas preenchidas.

Os elevados encargos mensais com todo o material de proteção, organização dos serviços de modo a garantir de forma permanente as regras de segurança, o reforço do número de trabalhadores agora necessário para a ERPI conseguir prestar os serviços nas novas condições está traduzido nos resultados negativos das contas de exploração a que se juntou o valor das amortizações em resultado dos investimentos realizados em 2020 nas instalações para fazer face à pandemia: criação da enfermaria, criação de espaços de visitas exteriores adjacentes aos edifícios, aquisição de equipamentos de higienização e desinfeção.

Os resultados económicos de exploração da valência ERPI são negativos, conforme já acima exposto, mas o que é mais preocupante é o elevado preço de custo de cada utente, preço que se torna inacessível para muitas famílias.

Este elevado custo unitário não é meramente conjuntural, resulta também de um desequilíbrio estrutural: a capacidade instalada na ERPI (46 camas) gera uma receita insuficiente para fazer face aos serviços instalados e quadro pessoal mínimo necessário para os fazer funcionar com qualidade, e ainda manter o espaço exterior.

2. Resultados económicos

Os encargos globais em 2021 foram de €1.006.390,93, sendo a componente de depreciações, impostos e amortizações de €134.168,71. Ou seja, pela primeira vez a despesa ultrapassou 1 milhão de euros, tendo a receita ficado pelos €814.904,78, o que significa um resultado negativo do exercício de €191.533,17, sendo de €57.317,50 o défice antes dos juros, impostos, amortizações e depreciações (EBDITA).

Entre 2017 e 2021, os gastos com o pessoal passaram de €411.642,83 para €583.831,76, um aumento de cerca de 48%, ou seja, esta rubrica passou a representar cerca de 67% da despesa.

Se considerarmos apenas o EBDITA e um número médio mensal de 45 utentes ao longo do ano, o custo mensal por cliente do serviço ERPI em 2021 ficou em €1.615,22.

Quanto às fontes de receita do CPEM em 2021, as receitas geradas pela Instituição significam 73,66% e o Acordo celebrado com a Segurança Social para receber os utentes com menores rendimentos, 24,11%. A comparticipação anual da Segurança Social no âmbito do Acordo de Cooperação para 34 clientes da ERPI foi de €196.435,69.

Receitas próprias – 73,66 %
Comparticipação Segurança Social – 24,11%

O CPEM não recebe quaisquer subsídios do Estado, apenas o montante resultante do Acordo de Cooperação celebrado com a Segurança Social no âmbito dos serviços prestados e que está longe de cobrir a diferença entre o custo do serviço e a disponibilidade financeira do cliente, sendo o remanescente suportado pelo CPEM.

3. Conclusão

Atendendo aos custos estruturais de funcionamento dos serviços e manutenção das instalações e espaço exterior e a redução do número de clientes resultantes do encerramento do serviço de centro de dia, a ERPI do CPEM tem um desequilíbrio estrutural que se não for contrariado a torna insustentável.

Torna-se imperioso reduzir custos nos serviços em tudo o que for possível, apesar dos seus utentes e da procura ser feita cada vez mais em fases muito adiantadas do envelhecimento em que os

cuidados a prestar são múltiplos e de grande densidade e as necessidades de organização dos serviços obrigarem a um maior número de cuidadores em cada turno.

O Relatório e Contas agora apresentado obteve prévia aprovação do Conselho Fiscal.

Em anexo: documentos contabilísticos - Demonstração de resultados, detalhe dos fornecimentos e serviços externos, balancete e mapa comparativo 2017 – 2021.

CPÉM, 20 de abril de 2022

A Direção

Balanço SNC ESNL

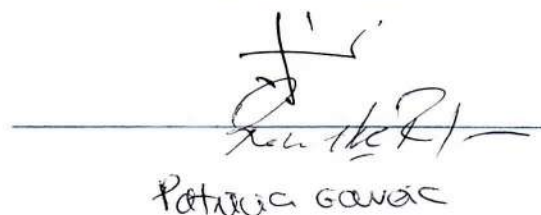
015 CENTRO POPULAR D'ESPIE MIRANDA Bº L
1070-146 LISBOA
500773165

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1.623.147,06	1.557.565,05
Bens património histórico e cultural		1.611.531,79	1.652.045,66
Propriedades de investimento		1.005.772,24	1.026.614,24
Investimentos financeiros		10.644,56	12.152,54
Activo corrente			
Inventários		1.929,23	1.767,45
Adiantamentos a fornecedores			3.228,75
Estado e outros entes públicos		5.376,95	17.611,48
Outras contas a receber		681,63	2.048,20
Diferimentos		2.674,20	1.862,68
Caixa e depósitos bancários		931.284,53	1.122.654,96
Total do activo ...		5.193.042,19	5.397.551,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos		752.501,39	752.501,39
Resultados transitados		(137.769,75)	70.106,45
Outras variações nos fundos patrimoniais		4.655.107,72	4.670.916,34
Resultado líquido do período		(191.533,13)	(207.876,20)
Total dos fundos patrimoniais...		5.078.306,23	5.285.647,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		20.705,40	16.990,32
Outras contas a pagar		94.030,56	94.912,71
Total do passivo...		114.735,96	111.903,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		5.193.042,19	5.397.551,01

O Contabilista Certificado



O Representante Legal



Patrícia Gouveia

Centro Popular d'Espie Miranda

Rua B, nº1 Quinta da Mineira - Campolide
1070-017 Lisboa Contribuinte nº 500 773 165

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

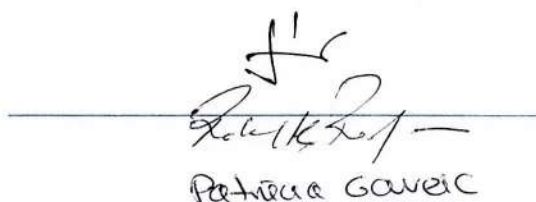
015 CENTRO POPULAR D'ESPIE MIRANDA Bº L
1070-146 LISBOA
500773165

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		540.276,37	539.664,76
Subsídios,doações e legados à exploração		221.428,58	195.552,94
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		138.882,51	131.274,13
Fornecimentos e serviços externos		136.524,83	174.341,39
Gastos com o pessoal		583.831,76	578.493,92
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		53.199,83	52.336,96
Outros gastos		12.983,18	452,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(57.317,50)	(97.007,53)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		134.168,71	110.677,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(191.486,21)	(207.685,49)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		46,92	190,71
Resultado antes de impostos		(191.533,13)	(207.876,20)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(191.533,13)	(207.876,20)

O Contabilista Certificado



O Representante Legal



Patrícia Gaveia

Centro Popular d'Espie Miranda
Rua B, nº1 Quinta da Mineira - Campoide
1070-017 Lisboa Contribuinte nº 500 773 165

Ata numero 45

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas dez e nove horas e trinta minutos, reuniu na sede social do Partido Republicano Africano, na Rua 3 ao Bairro da Liberdade, numero 1 e 11, em Loupêde, Lisbon, o conselho fiscal de instituição, com a presença dos seus membros: Ricardo de Costa Fernandes, Eduardo de Assunção Faria e Carlos Alfredo Azeredo Almeida.

A razão de ser desta reunião foi analisar o relatório e contas de dois mil e vinte e um apresentadas pelo Diretor e emitir o respetivo parecer antes de ser apresentada à Assembleia Geral de Sócios.

Sobre o relatório de atividades, o conselho fiscal entende que o documento verteu o essencial. Quanto às contas apresentadas, no plano dos instrumentos corresponde ao respectivo. Quanto às contas de exploração, após análise detalhada do seu conteúdo, o vertido corresponde ao realizado e estão conformes à realidade institucional. O CREFOR teve em dois mil e vinte e um uma despesa global de um milhão, seis mil trezentos e noventa euros e noventa e três centavos e uma receita de oitocentos e setenta e sete mil, novecentos e quatro euros e setenta e oito centavos, no que, um resultado líquido de execução de cento e noventa e um mil, seiscentos e trinta e três euros e dezassete centavos.

Tal como nos primeiros anos de pandemia, a instituição apresenta um dispendio excessivo, embora tenha reduzido o dispendio no custo corrente, no que, antes do fim, autorizações e dotações para corrente e este mil, duzentos e dezassete euros e cinquenta centavos.

Este conselho fiscal entende que continua a ser necessário ponderar que permitam baixar os custos e afluência e tornar sustentável o projeto de instituição.

O conselho fiscal entende que o relatório e contas correspondem à atividade desenvolvida e à sua viabilidade, estando em condições de ser apresentadas à Assembleia Geral.

As contas e o tema de reunião, pelas vinte horas e trinta e dois minutos, foi a ordem da agenda analisada, tendo sido lida e presente a ata, que pelas presentes vai ser assinada:

O vogal, Ricardo Costa Fernandes,

O vogal, Eduardo de Assunção Faria, Eduardo Faria

O presidente, Carlos Alfredo Azeredo Almeida, Carlos Alfredo Azeredo Almeida

ACTAS

Acta nº 77

Aos seis dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas e trinta minutos, na sede social do Centro Popular d'Espie Miranda, na Rua B, nº1, Quinta da Mineira, Campolide, em Lisboa, reuniu em primeira convocatória a Assembleia Geral ordinária de Sócios, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Informações -----
- 2. Aprovação do Relatório e Contas de 2021 -----

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Boaventura Calvário Antunes, acolitado por Marta Lourenço e João Luís das Neves Figueiredo, ambos secretários da Mesa da Assembleia Geral. Verificado o número de sócios presentes, nove, e de acordo com os Estatutos, foi suspensa a Assembleia por uma hora, tendo-se reiniciado às dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocatória. -----

Reiniciados os trabalhos com nove sócios presentes, o Presidente da Mesa deu então a palavra à Direção para o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. Nele tomou a palavra o diretor José Guimarães, presidente da Direção, que fez uma breve exposição sobre as dificuldades sentidas com a crise pandémica e justificou as medidas organizativas e de funcionamento realizadas. Insistiu ainda no aumento exponencial do custo do serviço residencial tendo como causas o nível de exigência em produtos e meios humanos para fazer face ao agravamento das dependências e à segurança sanitária. -----

Entrados no segundo ponto da Ordem de Trabalhos, foi apresentado o relatório e contas referente ao exercício de dois mil e vinte e um pelo Tesoureiro da Direção, Rafael Rodrigues, justificando os valores de diversas rubricas, nomeadamente o resultado apurado e sua comparação com o obtido no ano anterior. De seguida, abriu-se um período para esclarecimentos, findo o qual se procedeu à votação da proposta apresentada. O relatório e contas foram aprovados por unanimidade, tendo o exercício apresentado um resultado negativo de € 191.533,13, sendo o défice de € 57.317,50 antes dos juros, impostos, amortizações e depreciações (EBDITA). Considerado apenas o EBDITA, o custo médio por cliente do serviço EPI ficou em 31 de dezembro de 2021 em € 1.615,22, para uma média geral de 45 utentes ao longo do ano. -----

Esgotada a ordem de Trabalhos, pelas vinte horas, foi dada por encerrada a Assembleia Geral de Sócios, da qual foi lavrada a presente ata que por mim, Boaventura Antunes, na qualidade de Presidente, por Marta Lourenço e João Luís das Neves Figueiredo, na qualidade de Secretários, vai passar a ser assinada. -----

O Presidente, *Boaventura José Calvário Antunes*

O Secretário, *Marta Maria Matos Lourenço*

O Secretário, *João Luís das Neves Figueiredo*